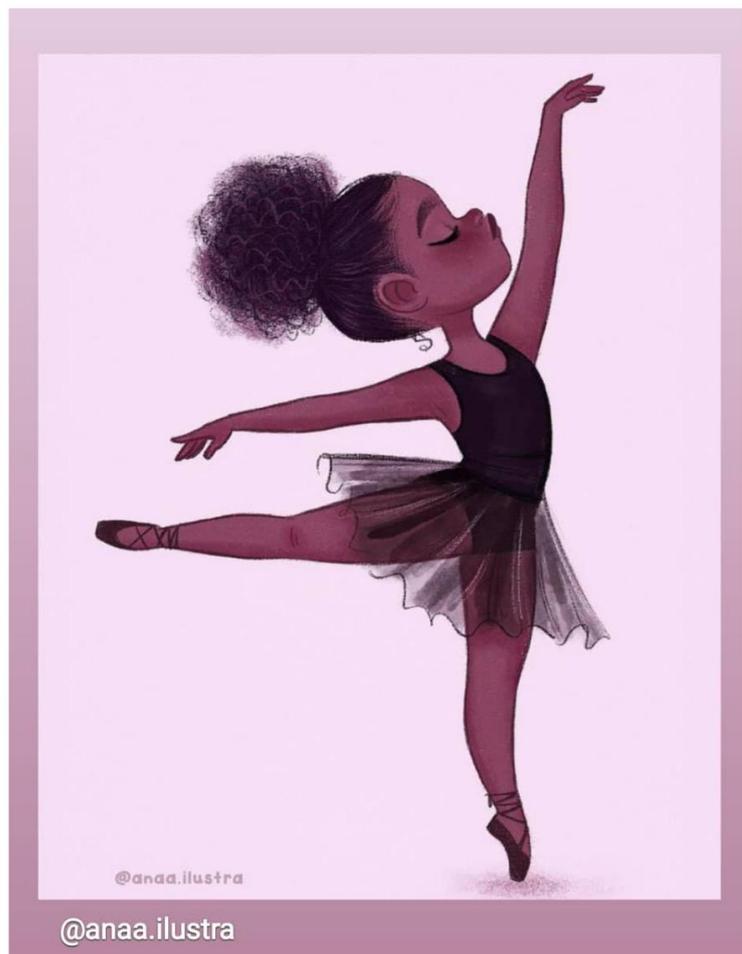


Memória de Manguinhos em Cordel

DAIANA E O BALÉ EM MANGUINHOS



Autor: Leo Salo

Capa: Ana Paula Azevedo

Dançando pra não dançar
Projeto reconhecido
Teve aluna do Mandela
Com talento garantido
Que propôs um “corre” bom
Iguualmente conhecido

Foi a Daiana Ferreira
Aluna bem exemplar
Que levou pra sua terra
Plano espetacular
“Vai ter aula de balé
Pertinho do nosso lar”

Ano de 2012
Começou a trabalhar
Lá no quintal da igreja
Que veio bem a calhar
Ficava perto de casa
História vou detalhar

Hoje em dia é famosa
Nossa escola de dança
Mas nem sempre foi assim
Havia desconfiança
Na ideia que Daiana
Botava sua esperança

Disseram que o projeto
Não serviria pra nada
Com olhar reprovador
Falaram: “isso é furada”
Desdenharam da ação
Que seria preparada

A Assembleia de Deus
Permitiu atividade
O pastor autorizou
Com muito boa vontade
“Vai ter aula de balé
Em nossa comunidade”

Novidade no Mandela
Foi um tremendo sucesso
A turma logo encheu
É por isso que te peço
Respeita o Balé Manguinhos
Te conto todo o processo

Pouco tempo se passou
Surgiu novo desafio
O famoso Jairzinho
Jogador bateu um fio
E mandou chamar Daiana
Dizendo “nela eu confio”

O Balé foi pra Varginha
Nova localização
Com apoio financeiro
Teve formalização
Boa nova em boa hora
Projeto em expansão

Era um bom patrocínio
Que um dia acabou
O perrengue se instala
E isso prejudicou
Andamento do trabalho
Mas tudo continuou

Nova casa pro Balé
CRJ Manguinhos
Ano de 2015
Ida pra novos caminhos
Daiana fazia cursos
Estudava com vizinhos

Com verba estadual
O Balé foi premiado
Deu guinada nas ações
Tudo bem elaborado
Em breve mais novidade
Pro Balé ser aclamado

Já a Samara Felippo
Famosa atriz global
Chamou sua grande amiga
Expôs de modo verbal
Venha Priscila Fantin
Tenho decisão cabal

Elas foram ver de perto
Acharam surpreendente
Divulgaram com firmeza
De maneira competente
Projeto ficou famoso
Aconteceu de repente

Fizeram exposição
Com belas fotografias
Pois o Eric Cardoso
Fez com luz caligrafias
Com Ana Maria Silva
Imagens são poesias

Durante as quatro estações
O Balé seguia reto
As cores em movimento
Mantendo o bom afeto
Agora lendo e dançando
Tudo isso no mesmo teto

Explico a nova fase
Se você não entendeu
Na Biblioteca Parque
Balé se estabeleceu
Esta é mais uma casa
Onde o projeto viveu

Mas teve aula de dança
No Luiz Carlos Da Vila
Um colégio em Manguinhos
Pra entrar lá tinha fila
Todos queriam ter aula
Pois a dança desopila

Fase tensa veio logo
A Biblioteca fechou
Teve crise no estado
E a muitos prejudicou
Inclusive o Balé
Que muito perseverou

Ocupou a Biblioteca
Junto com os coletivos
Os circuitos culturais
Queriam se manter vivos
As aulas continuaram
Ensaios sempre ativos

A cultura em grande crise
É fase bem conturbada
Agora sem opção
Na favela a molecada
Ficou sem atividades
Isso foi grande mancada

Mas lá na ocupação
Daiana bem se lembrava
Quando tudo começou
Ela se incomodava
De ver criança na rua
À toa sem fazer nada

Por isso criou ação
E nunca abandonou
Com grana ou na dureza
O Balé continuou
Segue vivo até hoje
Bom destino encontrou

Mas pra gritar muito alto
Justa indignação
Veja, não era só dela
Todos tinham aflição
Com Daiana e as meninas
Teve manifestação

O Governador queria
Biblioteca reabrir
Mas depois do abandono
Lá ele estava a sorrir
Mas nunca esperaria
O que estava por vir

Com arte teve protesto
Diante dos governantes
Que estavam bem posudos
Mesmo sabendo que antes
Quem manteve biblioteca
Foram as manifestantes

Vi em todos os jornais
Passou na televisão
Todo mundo falou disso
Nem sempre com precisão
Eu explico sem delongas
Se liga, pega a visão

Deu no New York Times
Pra quem quisesse bem ler
O Balé é um sucesso
Mundo precisa saber
Boas novas do Brasil
Precisam aparecer

Mas com tamanho protesto
Balé sem casa ficou
Novamente de mudança
A ASFOC ajudou
Vejam só, na FIOCRUZ
Projeto continuou

Novo espaço utilizado
Teve um grande valor
Outro local de abrigo
Casa do Trabalhador
Antes de ter seu espaço
Ocupado com amor

Um dia lindo surgiu
Outro amigo chegou
Leu notícia em inglês
E depois telefonou
Veio na convicção
Feliz se aproximou

Trouxe a boa notícia
Novo patrocinador
Foi The Secular Society
Um grande apoiador
Alugou a grande casa
Sonho acalentador

Que virou realidade
Sua sede afinal
Há conforto e espaço
É prédio bem funcional
Muitas salas pra bom uso
Isso é sensacional

Hoje tem aula de circo
E até livros pra ler
Há outras ideias tantas
Pra criar, desenvolver
O trabalho segue firme
Dá até gosto de ver

Eu falo é com justiça
Verdade bem resolvida
Uma moça sonhadora
Teimosa e atrevida
Fez na dança a proposta
Nobre caminho na vida

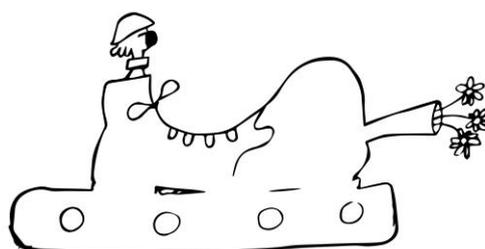
Amiga Carina Lopes
Doou suas expertises
E os responsáveis são
Muito gratos e felizes
As alunas e os alunos
São atentos aprendizes

Daiana e o balé em Manguinhos

Autor: Leo Salo

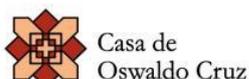
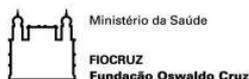
Capa: Ana Paula Azevedo

Leo Salo é Mestre em Ciências, Bibliotecário e Fotógrafo.
Contatos com o autor podem ser feitos por email:
salorj@gmail.com.



EXPERIMENTALISMO
BRABO

Projeto Memória de Manguinhos em Cordel
Mais informação: <http://www.facebook.com/ebrabo>



CULTURA

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



2ª edição
2021